



BOLETIM TÉCNICO

CATALISADOR AVULSO 12G

Peróxido de Metil Etil Cetona

ESPECIFICAÇÕES

Oxigênio ativo total	8,50 - 9,00%
Densidade (25°C)	1,00 - 1,05 g/cm ³
Aspecto	Líquido, límpido e incolor
Flash Point	acima de 60°
Solúvel em	ftalatos, água, cetonas, álcoois e glicóis
Insolúvel em	hidrocarbonetos aromáticos clorados e alifáticos
Tempo de gel	7 - 10 min.
Teor de Água (máx %)	4,0

CARACTERÍSTICAS E USOS PRINCIPAIS

Peróxido de MEKP indicado à polimerização em temperatura ambiente, de resinas de poliéster insaturado. Pode ser utilizado nos processos de laminação manual (hand lay-up), laminação por projeção (spray-up), laminação contínua (telhas) e enrolamento filamental (filament widening), além da transformação de compósitos em moldes fechados. Indicados à polimerização, em temperatura ambiente, de resinas de poliéster insaturado e éster-vinílicas. Caracterizados pelo alto grau de pureza e baixíssima presença de água nas suas formulações, atendem às mais rigorosas exigências quanto ao tempo de gel (*gel time*) e de cura das resinas produzidas por todos os fabricantes nacionais. Ao usá-los, os transformadores de plástico reforçado com fibras de vidro (PRFV) ou compósitos obtêm elevados índices de repetibilidade nos processos de moldagem aberta, como laminação manual (hand lay-up), laminação por projeção (spray-up), laminação contínua (telhas), enrolamento filamental (filament widening), massa plástica e moldagem fechada. Confira no verso as principais características técnicas e as tabelas de propriedades típicas dos peróxidos de MEKP

APLICAÇÃO

A maior parte das resinas de poliéster insaturado é fornecida pré-acelerada. Contudo, caso seja necessária a adição de promotores/aceleradores de reação, deve-se misturá-los bem à resina antes da inclusão do peróxido do MEKP. O promotor/acelerador mais utilizado pelos transformadores brasileiros é o octoato de cobalto, em concentrações de 6 a 12%. Aminas terciárias, a exemplo do DMA, também podem ser utilizadas em conjunto com o promotor.

A quantidade de peróxido de MEKP usada varia entre 1% a 2,5% da massa da resina que se deseja polimerizar. uma dosagem inferior (menor que 0,75%) ou superior (maior que 3%) pode determinar um baixo índice de polimerização, também conhecido como "cura pobre". Vale ressaltar que toda a adição de peróxidos de MEKP deve ser feita respeitando todos os cuidados que a Polinox detalha nos rótulos das suas embalagens.

Durante a utilização dos peróxidos de MEKP, os transformadores devem estar cientes que o tempo de gel, o índice de polimerização e a qualidade do produto final não dependem exclusivamente do tipo e quantidade de peróxido aplicado. Entre as causas que mais afetam o desempenho do processo de transformação de compósitos, destaque às temperaturas do molde, da resina e do ambiente. Dimensões, espessuras e quantidades de peças que se deseja produzir também influenciam nos resultados finais.